

# SONATE

für das Pianoforte

VON

Serie 16. N.º 146.

Beethovens Werke.

## L. VAN BEETHOVEN.

Dem Grafen Franz von Brunswick gewidmet.

Op. 57.

### Sonate N.º 23.

Allegro assai.

CAI

Fá menor: t      D<sub>3</sub>      (D)<sub>7</sub>      D<sub>3</sub>

5

mod. direta  
Nap=T

D<sub>3</sub>      (D)<sub>7</sub>      D<sub>3</sub>=sR Fá menor: D      (D)<sub>7</sub>      D<sub>3</sub>

11

dim aux. s<sub>7</sub>      D<sub>9</sub>

15

semicadência

D

20

D      (D)<sub>7</sub>      D      (D)<sub>7</sub>

2 (166)

25 *sf*

Fá menor: m- (pedal de dominante) Láb maior: t D t D7

29 *sf* *dimin.*

D7 t

32 *pp*

D7

35 2º grupo (tR) *dolce*

T D7 T S

38 *cresc.* CAP

T D T D

41 CAI *p* *f* *sf* *p* *pp*

T

48

Redução harmônica, c. 16-41 (SALLES, 2018)

transição

2º Grupo temático (tR)

Fá menor: D t D<sub>3</sub> (D<sup>7</sup>) D<sub>3</sub> Láb maior: D<sup>7</sup> t D D<sup>7</sup> T D<sup>7</sup><sub>5</sub> T S T<sub>3</sub>

modulação cromática

seqüência cromática (diminutos aux.)

A redução harmônica pode eliminar as repetições, que ficam subentendidas pela numeração de compasso. Deve-se atentar para os eventos mais significativos do ponto de vista tonal: a modulação de Fá menor para Láb maior (c. 23), cuja chegada ocorre na homônima menor (Láb menor); a seqüência cromática de acordes diminutos sobre o pedal de dominante (Mib) que antecede o c. 33; a confirmação da nova tonalidade (relativa maior em relação ao início) por meio das progressões entre os c. 35-41.

As cadências foram assinaladas na partitura, mas podem estar presentes na redução.

Lembrar que as passagens selecionadas para este trabalho (c. 1-16; 16-41) consistem na exposição em forma sonata, o que pressupõe que a modulação de Fá menor (t) para Láb maior (tR) era esperada. Parte do processo analítico consiste em verificar como Beethoven retarda essa expectativa, passando pela homônima menor e sugerindo um acorde aumentado no c. 26, antes de realizar o passo esperado.

No acorde diminuto (c. 21), resolvendo na dominante em 1ª inversão, a resolução ocorre uma oitava abaixo (c. 22), sugerindo o conceito de equivalência de oitavas, tão caro à música do século XX.